

Avença

PORTE
PAGO

O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: A. Luciano Fonseca Torres

SUB-DIRECTOR: Linó Azevedo Abreu

Semana da Educação em Esposende

Decorreu entre 16 e 20 de Maio a Semana da Educação em Esposende. Nesta Semana da Educação, tinha-se como objectivo uma análise da educação, da formação vocacional, da continuação dos estudos e as saídas profissionais, assim como a realidade local e a Lei de Bases do sistema educativo.

O nome da Semana de Educação advém da urgente necessidade de sacudir o determinismo imposto pelo ensino, ao qual pertencem todas as semanas do ano lectivo.

Perspectivando-se um sistema de Ensino — Aprendizagem à luz da razão e da formação vocacional, aliado com o direito que todos têm de desenvolver as suas capacidades, não atendendo à situação económica de cada

um, os responsáveis pela Associação de Pais do Concelho de Esposende, conseguiram pela primeira vez em Esposende, pôr de mãos dadas, Pais, Encarregados de Educação, Alunos, Professores, Educadores e outros elementos da sociedade para dar amplitude à iniciativa educativa passada.

Embora muitas estruturas estivessem interessadas em participar na realização, ela estendeu-se apenas à sede do concelho e à freguesia de Forjães, devido a meios materiais e humanos. Assim, nesta iniciativa colaboraram a Câmara Municipal de Esposende, a Casa da Cultura de Esposende, Biblioteca Municipal de Esposende, a Escola Secundária de Esposende, Escola Preparatória de Esposende, a Escola C+S de Forjães, a Delegação Escolar do Concelho de Esposende, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende, o Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia, a ASSINJEPE — Associação de Defesa, Desportiva e de Promoção do Centro Infantil da Escola Preparatória de Esposende, o Centro Infantil «A Gaivota», a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende, Esposende Andebol Clube — Clube Jovem da Escola Secundária, o Centro de Apoio à Juventude — Instituto da Juventude, a Associação de Estudantes da Escola Secundária de Esposende e a Coordenação Concelhia da Direcção Geral de Extensão Educativa.

Após o encerramento desta Semana da Educação, pode dizer-se que foi bastante positiva — ficou-se a conhecer a realidade educativa local, perspectivou-se o futuro em função da Lei de Bases, mobilizaram-se os sectores comunitários vocacionados para a intervenção educativa e participou-se no movimento de reforma do sistema.

Cumprindo a tradição, Forjães vai festejar a sua Padroeira, a mártir Santa Marinha, no dia 18 de Julho.

A Comissão de Festas deste ano, de 1989, tem preparado um Programa que durante 5 dias vai trazer até Forjães muitos visitantes.

Destacamos deste Programa:

DIA 14 — À noite, Grande Espectáculo para a Juventude, com Félix.

DIA 15 — De manhã, Feira Franca com Concurso Pecuário.

— À tarde, Jogos Tradicionais, no recinto da Escola Rodrigues de Faria.

— À noite, actuação do conjunto «Aguarela».

DIA 16 — De manhã, entrada de 3 Grupos de Zés Pereiras.

À tarde, Cortejo da Amizade com representação de cada um dos Lugares da Freguesia, carros alegóricos, grupos folclóricos, fanfarras, grupos de bombos e zés pereiras.

— À noite, Festival de Folclore com a presença de 8 grupos folclóricos.

DIA 17 — De manhã, entrada de Grupos de Zés Pereiras.

— À tarde, entrada das Bandas de Revelhe de Fafe e Trofa.

— À noite concerto musical pelas referidas Bandas e Fogo de Artificio.

DIA 18 — De manhã, actos religiosos com Missa Solene e Sermão.

— À tarde, entrada das Bandas de Pevidém e Pa-

(Continua na 3.ª página)

Melhoramentos na rede viária

ENTREGUES OBRAS POSTAS A CONCURSO

No passado dia 15 de Junho foi divulgado o resultado do concurso para 4 obras da rede viária para a Freguesia de Forjães. O alargamento e pavimentação da E.M. 546 entre o Adro e a casa da D. Irene, o alargamento e pavimentação do caminho que liga Ramalde à Casa do Povo e o alargamento e pavimentação do caminho que liga o Matinho à casa de Abel Almeida foram entregues à firma Boaventura & Boaventura pelos valores de 2.809.320 escudos, 1.815.320

escudos e 3.683.600, respectivamente.

O alargamento e pavimentação do caminho que liga a Aldeia à casa de Orestes Pereira foi entregue à firma Domingos Pedrosa Barreto pelo valor de 4.772.100 escudos.

Estas obras após 10 dias em que estão sujeitas a reclamação poderão ser adjudicadas após o que terão um prazo de 60 a 90 dias para serem executadas.

Segundo informação da Junta de Freguesia, o Concurso da obra que liga o Matinho à casa de Abel Almeida contempla para já só uma fase, sendo a outra objecto de novo concurso.

Tráfico de droga em Esposende

A G.N.R. de Esposende deteve no passado dia 6 de Junho seis traficantes de droga, após uma operação em que foi apoiada pela Polícia Judiciária.

Não sendo uma zona das consideradas de maior consumo de estupefacientes, Esposende tem condições para desenvolver grande tráfico devido ao grande vai e vem de gente dos concelhos limítrofes para

ver o mar e não só.

Este é o levantar do véu de uma rede de traficantes que há vários meses é seguida pela Polícia Judiciária, prevendo-se a detenção de mais indivíduos implicados. O montante do volume de «negócio» atingiu o valor de 200 mil contos sendo o haxixe, produto oriundo da América do Sul, o mais vendido.

Eleições para o Parlamento Europeu

A abstenção foi nestas eleições realizadas em 18 de Junho a grande vencedora em Forjães com 49% dos votos que não entraram nas urnas. Uma percentagem que não era esperada como esta teve uma percentagem sensivelmente igual em todo o País. Esta greve aos votos penalizou o PSD, partido do Governo, que embora sendo o vencedor, perdeu um deputado em relação às últimas eleições de 1987. Também um deputado perdeu o CDS, tendo-os ganho o PS e a CDU, um cada. A distribuição partidária de deputados ficou assim ordenada:

PSD — 9; PS — 8; CDU — 4; CDS — 3.

No concelho de Esposende foi a seguinte a votação:

	PSD	CDS	PS	CDU
Antas	241	235	101	28
Apúlia	803	506	163	15
Belinho	535	135	83	14
Curvos	198	131	81	3
Esposende	268	277	392	129
Fão	361	227	308	92
Fonte Boa	198	186	35	5
Forjães	395	169	189	84
Gandra	171	130	82	13
Gemeses	156	127	66	7
Mar	258	78	88	8
Marinhas	659	506	372	43
Palmeira	203	131	152	44
Rio Tinto	116	97	24	5
Vila Chã	180	262	30	9

Notícias

No tempo que passa...

Procissão de velas em honra da Senhora de Fátima

No passado dia 4, 1.º domingo de Junho, teve lugar a Procissão de Velas que anualmente se faz em Forjães, em honra da Senhora de Fátima. Este ano saiu da Capela da Senhora das Graças, no lugar de Sandede passando pelos lugares de Pedreira, Monte Branco, Neiva, Ponte e Igreja. Foi uma grande manifestação de fé e devoção que incorporou muita gente e que pôs em evidência o brio das gentes de cada lugar que adornaram os caminhos e estradas por onde a Senhora passou com arcos e tapetes floridos para além das quadras alusivas à Senhora.

Bombeiros de Esposende de luto

Faleceu o Comandante Prof. Carlos Martins

No dia 19 de Maio, faleceu no hospital de Fão, onde esteve internado, o Prof. Carlos de Oliveira Martins.

Aos 80 anos deixou o número dos vivos um homem que sempre viveu em todas as frentes de interesse social uma vida que o tornou respeitado em todo o concelho.

Professor do Ensino Primário foi Delegado Escolar, Vereador Municipal, Presidente da Câmara e Comandante dos Bombeiros.

Neste cargo que desempenhou durante 52 anos, ele foi tido como um grande HOMEM e recebeu as mais distintas honras e condecorações. Também a Corporação dos Bombeiros Voluntários de Esposende lhe prestou na inauguração do seu novo quartel a mais honrosa homenagem com o descerramento do seu busto no Largo fronteiro ao edifício e dando o seu nome ao Largo do antigo quartel.

Também no dia 20 o Comandante Carlos Martins recebeu as despedidas dos seus Soldados, no Quartel, antes de seguir para o Cemitério Municipal onde foi a sepultar.

Fim de Ano Escolar na Praia

Os alunos do Jardim de Infância de Forjães frequentaram desde o dia 12 de Junho a praia de Belinho. Como nos anos anteriores as meninas e os meninos vão acompanhados das Educadoras acabar o ano fora da rotina da sua escola, brincando na areia e nas pocinhas de água. São companheiros de viagem, para amenizar o custo, as Escolas de Fragoso e Aldreu.

Ponte de Viana aliviada de pesados

A proibição do trânsito de veículos pesados de mercadorias sobre a ponte de Viana vai entrar em vigor em princípio do próximo mês. Esta medida que tem tido sucessivos adiamentos devido às obras de reparação do pavimento da Estrada Nacional Ponte de Lima-Viana vai finalmente concretizar-se, segundo anunciou o Presidente da Câmara, Carlos Baptista.

Estrada Nacional 113 pintada três vezes de vermelho

Em Forjães, mais uma vez na E. N. 113, no espaço de dezassete dias morreram quatro pessoas e ficaram feridas 40, resultado de 5 acidentes.

O primeiro deu-se no dia 4 de Junho, por volta das 11,30 h., no lugar do Cerqueiral. Um ligeiro — Opel Corsa —, transportando 4 pessoas, circulava sentido Barcelos — Viana. Possivelmente devido a excesso de velocidade não conseguiu vencer a curva do «jardim», entrando na abertura da vedação que cercava o antigo «vivieiro», agora parque, passando ainda pelo meio de algumas árvores, só parando contra o vale de uma bouça, no interior do parque. O veículo ficou completamente desfeito, sendo necessária a interven-

ção dos Bombeiros para retirar os corpos.

Uma mulher teve morte imediata, ficando outros dois ocupantes em estado de coma e outro com ferimentos ligeiros. Os dois que se encontravam em estado de coma, vieram a falecer poucos dias após o acidente.

Nesse mesmo dia, mas da parte de tarde, deu-se novo acidente, mas desta vez no já sinistro cruzamento da E. N. 113 com a Estrada Municipal. Na direcção Barcelos — Viana seguia uma motorizada a grande velocidade. Na direcção Antas - Fragoso, vinha um ligeiro — Fiat 127 —. O ligeiro parou no Stop, mas como a motorizada estava longe tentou arrancar. O condutor levou algum tempo a arrancar e quando arrancou já a motorizada estava próxima, pelo que foi inevitável o embate. O passageiro de trás da motorizada foi projectado uns 20 metros pelo ar, indo bater com a cabeça num muro e como não trazia capacete, ficou bastante ferido. O condutor da motorizada com o embate rolou até junto das passadeiras de peões, onde se encontrava o colega, tentou levantar-se, mas caiu para o lado desmaiado.

Devido aos ferimentos que apresentava na cabeça, o passageiro de trás da motorizada viria a ficar em estado de coma, estando agora livre de perigo.

No dia 9 de Junho, deu-se novo acidente, desta vez 500 metros retirado do já sinistro cruzamento da E. N. 113.

O jovem Venâncio Dias de Sá, quando atravessava a E. N. 113, na direcção da sua casa, foi colhido por um «jepe», que circulava na direcção Viana — Barcelos a grande velocidade.

Embora não tenha partido nada, teve que tirar um rim e o baço, mas o seu estado de saúde já não apresenta perigos de maior.

No dia 13 de Junho, novo acidente e mais uma morte.

Desta vez foi junto à ponte e mais uma vez na E. N. 113. No sentido Barcelos — Viana circulava um ligeiro, um «TIR» e um ligeiro de mercadorias. No sentido Viana — Barcelos circulava um ligeiro. O ligeiro que circulava à frente do «TIR» travou para virar para o «Piano», o que obrigou o «TIR» a travar fundo. O ligeiro mercadorias, que ia a pouca distância não conseguiu travar e para não bater na traseira do «TIR», sai para a faixa contrária, embatendo de frente com o ligeiro que vinha na direcção oposta.

Dada a potência do ligeiro mercadorias — Mazda —, o ligeiro — Fiat Uno — foi esmagado entre a ponta de serviço «O Piano» e o ligeiro mercadorias.

Foi necessário o corte de chapa por parte dos Bombeiros Voluntários de Esposende para retirar o condutor, já sem vida, embora só tivesse

NASCEM:

2/4/89 — Gonçalo Nuno Pereira de Almeida, filho de Constantino do Casal Almeida e de Isabel Maria de Sá Pereira Almeida, no lugar da Igreja.

10/4/89 — João Pedro Martins Couto da Silva, filho de António Couto Pereira da Silva e de Rosa Maria Ribeiro Martins, no lugar da Igreja.

25/4/89 — Eugénia Patrícia Torres de Almeida, filha de Manuel Rodrigues de Almeida e de Maria Torres Maciel de Almeida, no lugar do Boucinho.

4/5/89 — Raul Davide de Sá Ribeiro, filho de Davide Torres Ribeiro e de Maria Goreti de Sá Ribeiro, no lugar do Matinho.

11/5/89 — Ana Sofia Almeida da Costa Lima, filha de Fernando Alves da Costa Lima e de Maria Isabel da Costa Lima.

19/5/89 — Tiago André da Silva, filho de Firmino Jorge

Baptista da Silva e de Maria Helena Jaques da Costa Silva, no lugar da Madorra.

20/5/89 — Isabel Cristina de Faria Torres, filha de Mário Gomes Torres e de Fernanda Maria Ribeiro de Faria, no lugar de Matinho.

FALECERAM:

10/4/89 — Joaquim da Rocha, viúvo, de 81 anos de idade, no lugar da Igreja.

22/4/89 — Maria Ermelinda de Jesus Martins, casada, de 57 anos de idade, no lugar de Matinho.

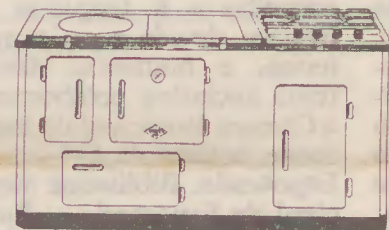
1/5/89 — Maria das Dores Miranda Torres, viúva, de 91 anos de idade, no lugar de Freiria.

10/5/89 — Mariana Ribeiro da Cruz, viúva, de 85 anos de idade, no lugar de Monte Branco.

11/5/89 — Maria Martins do Vale, viúva, de 85 anos de idade, no lugar do Cerqueiral.

As famílias enlutadas «O Forjanense» apresenta sentidos pêsames.

ADELINO MEIRA DA COSTA



OFICINA DE SERRALHARIA

GRADEAMENTOS, PORTÕES, FOGÕES A LENHA E MISTOS EM AÇO INOXIDÁVEL COM SERPENTINAS PARA AGUA QUENTE.

FOGÕES COSTA

VISITE-NOS EM FORJÃES

Telef. 871147

4740 ESPOSENDE

Centro Inforjovem de Forjães

Para os Cursos de Iniciação aos Computadores, Basic 1 e O Computador em Casa, estão abertas as inscrições para os interessados com idades compreendidas entre os 8 anos e 15 anos, preferencialmente.

Horários e datas de funcionamento:

Cursos	Dias	Horário	Início	Termo
Inic. Comp.	3.ª e 5.ª	10 às 12	89/7/25	89/8/10
Basic 1	2.ª, 4.ª e 6.ª	10 às 12	89/7/24	89/8/18
O Comp. Casa	2.ª, 4.ª e 6.ª	14 às 16	89/7/24	89/8/18

As inscrições devem ser feitas na Sede da ACARF, sendo o pagamento feito no acto da inscrição.

falecido minutos após o choque. A colega do condutor do ligeiro, ficou ferida no rosto, o que lhe causaria a cegueira, e devido ao impacto ficou delirando.

A semelhança do Opel Corsa, desfeito no acidente do dia 4, também este Uno só Face a estes acidentes, teria lugar na sucata.

Face a estes acidentes, mais os anteriormente já verificados na E. N. 113 e também causadores de mortes, não será altura de entidades responsáveis verificarem a segurança da estrada reforçando a sinalização e obrigando os condutores a cumprir os sinais.

AGRADECIMENTO

MARIANA RIBEIRO DA CRUZ

Seus enteados Lino, Maria Emilia, Ana Elizabete, Helder Joel, vêm por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que participaram no funeral ou de qualquer outro modo partilharam a sua dor.

A Família

O FORJANENSE

FICHA TÉCNICA:

PROPRIEDADE DA ACARF

L. Igreja — Forjães
4740 ESPOSENDE
Telef. 872385

CORPO REDACTORIAL:

A. Luciano Fonseca Torres
Lino Azevedo Abreu
Carlos Manuel G. Sá
José Henrique Brito

COLABORADORES:

Dr. Manuel A. Penteado Neiva
Dr. Gil Azevedo Abreu
Prof.ª Maria Irene Faria do Vale
Manuel António Torres Jaques Sérgio Carvalho
Dr. Fortunato Boaventura
Arq. Alberto Carvalho Couto
Dr. Carlos A. Brochado de Almeida
Ana Paula Arriscado

ASSINATURA ANUAL: 350\$00

Sai em meados de cada mês
Registado sob o N.º 110650 na
Direcção Geral de Comunicação
Social (D. G. I.)

Tiragem 1050 exemplares

Composto e Impresso
Gráf. Casa dos Rapazes
4900 Viana do Castelo



PELO DESPORTO

Acompanhando o Forjães Sport Clube

Últimos resultados:

Limianos, 2 — Forjães, 0
Forjães, 6 — Courense, 1

Recebendo o Sporting Courense na última jornada do Campeonato o Forjães S. C. finalizou a época 88/89 com chave de ouro, atendendo ao objectivo de fazer uma carreira regular sem sobressaltos. Neste último jogo realizado no Campo Horácio de Queiroz o Forjães S. C. não só fez funcionar o marcador como também deu um bom espectáculo desportivo de futebol.

Classificação:

1.º — Caminha	54 pts.
2.º — Limianos	43 »
3.º — Monção	41 »
4.º — Lanhelas	36 »
5.º — Formariz	35 »
6.º — FORJÃES	30 »
7.º — Castelense	30 »
8.º — Courense	30 »
9.º — Cerveira	29 »
10.º — Ancora	29 »
11.º — Ancorense	28 »
12.º — Torreense	26 »
13.º — Fragoso	23 »
14.º — Melgacense	19 »
15.º — Freixo	14 »
16.º — Alvarães	11 »

VETERANOS

Últimos resultados:

Forjães, 2 — Caminha, 2
Ancora, 3 — Forjães, 2
Forjães, 3 — Limianos, 4
Monção, 3 — Forjães, 1
Forjães, 1 — P. da Barca, 2

JUVENIS

Classificação:

1.º — Vianense	48 pts.
2.º — Valdevez	36 »
3.º — Areosense	28 »
4.º — Darquense	27 »
5.º — P. da Barca	26 »
6.º — Limianos	24 »
7.º — Cerveira	24 »
8.º — Ancora	22 »
9.º — Vila Fria	22 »
10.º — St.ª Maria	21 »
11.º — Courense	14 »
12.º — FORJÃES	13 »
13.º — Melgacense	7 »

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

Neves vítima da corrupção?

A corrupção continua no futebol português e desta vez o Neves F. C. foi a vítima. Na última jornada o Neves defrontava em casa o Valenciano e às duas equipas só interessava a vitória. Em Macedo de Cavaleiros a equipa local defrontava o Lanheses.

Quando faltavam 15 minutos para acabar o jogo em

Macedo o Neves vencia por 1-0 e o Lanheses perdia por 3-1, conforme relatava a rádio Ponte da Barca. Nesta mesma altura, os Arcos de Valdevez venciam confortavelmente o Delães. Com estes resultados o Lanheses desceia de divisão.

Mas de repente tudo se alterou. Um espectador do Macedo — Lanheses e presumivelmente ligado ao Lanheses, dirige-se aos balneários e pouco depois é lançado um fogueiro. A partir daqui, estavam já com 84 minutos, o Lanheses vira o resultado de 1-3 para 4-3 a seu favor, através de um auto-golo e da rapidez com que o Macedo colocava a bola em jogo. Assim existe a possibilidade de o Macedo de Cavaleiros mais uma vez ter vendido 2 pontos. Mas esta época não houve cheque, como na época passada com o Famalicão. O Macedo já está a fazer tradição em jogos pouco claros: na época 1986/87 com a A. D. de Ponte da Barca. Em 1987/88 com o F. C. Famalicão e agora com este caso.

O Neves pediu um inquérito à F. P. F. que se reuniu no dia 89/06/01, mandando instaurar um inquérito ao jogo Macedo de Cavaleiros — Lanheses.

ATLETISMO

Classificações da ACARF

Vila Franca — 14/5

Seniores Masculinos — 8.º José Avelino Martins; 14.º Avelino Filipe; 18.º Amândio Dias, 4.ª equipa.

Seniores Femininos — 2.º Sameiro Portela.

Lanheses — 14/5

Mini Infantis Femininos (7-10 anos) — 10.ª Sandra Cruz; 12.ª Vania Arriscado; 13.ª Sara Torres; 19.ª Anaabela Moreira.

Mini Infantis Masculinos (7-10 anos) — 30.º Joel Dias; 53.º Paulo Roberto; 54.º Pedro Ribeiro.

Infantis Femininos — 9.ª Carla Almeida; 13.ª Gisela Almeida; 18.ª Silvia Sá. — 3.ª equipa.

Infantis Masculinos — 6.º José Manuel Silva; 7.º Pedro Torres; 70.º Gabriel Freitas; 36.º Joaquim Sá. — 4.ª equipa.

Iniciados Masculinos — 8.º Frederico Lages.

Juvenis Masculinos — 1.º Rui Laranjeira; 4.º Carlos Pimenta; 23.º Fabrice Lages; 1.ª equipa.

Juniões Masculinos — 4.º José Henrique Brito; 9.º Carlos Sá; 12.º Jaime Freitas. — 2.ª equipa.

Seniores Masculinos — 8.º Eduardo Pinheiro; 26.º Fernando Reis. — 1.ª equipa.

Marinhas — 28/5

Infantis Femininos — 5.ª Carla Almeida; 7.ª Gisela Almeida; 9.ª Silvia Sá; 13.ª Patricia Dias; 16.ª Sara Sá; 17.ª

Márcia Torres. — 2.ª equipa. Iniciados Masculinos — 4.º Frederico Lages.

Juvenis Masculinos (15-17 anos) — 4.º Orlando Brito; 8.º Carlos Sá.

Seniores Femininos — 2.º Sameiro Portela.

Seniores Masculinos — 6.º José Avelino Martins; 9.º José Henrique Brito; 10.º Antero Portela; 28.º Fernando Reis. — 2.ª equipa.

Ruilhe — 11/6

Mini Infantis (8-11 anos) — 13.º Luis Gomes; 21.º José Luis.

Mini Infantis Femininos (8-11 anos) — 14.ª Sandra Correia; 16.ª Sara Torres.

Infantis Femininos (12-15 anos) — 3.ª Carla Almeida; 5.ª Gisela Almeida; 6.ª Silvia Sá; 9.ª Patricia Dias; 10.ª Sara Sá. — 1.ª equipa.

Infantis Masculinos (12-15 anos) — 4.º Carlos Gomes; 10.º Frederico Lages; 11.º Pedro Torres; 22.º Joaquim Luis Sá; 27.º Gabriel Freitas. — 2.ª equipa.

Seniores Femininos — 1.º Sameiro Portela.

Seniores Masculinos — 1.º José Avelino Martins; 2.º Avelino Filipe; 3.º Antero Portela; 9.º Jaime Freitas. — 1.ª equipa.

Veteranos Masculinos (31-40 anos) — 4.º Eduardo Pinheiro; 7.º Amândio Dias. — 2.ª equipa.

Festa de Santa Marinha

(Continuação da 1.ª página)

ços de Ferreira; Majestosa Procissão com andores, figurantes, bandas de música, fanfarras, grupos de Escuteiros.

— À noite, Concerto Musical e uma sessão de Fogo Preso e Fogo do Ar.

Restaurante A GRELHA

Almoços, casamentos, baptizados, comunhões, etc

Telef. 871195

Cerqueiral — Forjães
4740 ESPOSENDE

Fogões Rústicos de Sala

TODOS OS MODELOS

Estilo Francês, Garantia de bom funcionamento. Executa em qualquer parte.

ABEL LIMA — Forjães
Telefone 871534

Lêde, assinai

«O FORJANENSE»

MINI-MERCADO — DUAS ROSAS

De — ALFREDO GLORIA MORENCIO

Especialidades em:

Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha, Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes e Maduros, Cerveja, Limonada, Águas, Congelados, Frutas, Legumes, Produtos de Beleza, etc.
TUDO AOS MELHORES PREÇOS

Telef. 871436

Lugar da Igreja
4740 Forjães - Esposende

Malhas Roselã

FIO PARA TRICOT, CONFECÇÕES POR MEDIDA, MIUDEZAS

Duas lojas abertas ao público, em Forjães - Esposende (lugar do Cerqueiral). Telefone: (053) 871291
Penafiel — Lugar de Vilar — Portela
4575 Entre-os-Rios

Visite as nossas variedades de fios para tricôt

Também temos preços para revenda

— VISITE-NOS —

SONHO DAS NOIVAS

DE

MARIA EMÍLIA COUTINHO ALMEIDA



Ao seu dispor uma grande variedade de vestidos de noiva, comunhão, baptizados, flores, luvas, grinaldas, véus, toucados, etc.
Não deixe de nos visitar e terá a certeza de ser bem servido.

Alugam-se vestidos de noiva e de comunhão.

Telef. 871369 — Monte Branco — Forjães
4740 ESPOSENDE

Mini-Mercado RIBEIRO

— Onde se compra tudo com menos dinheiro —

ESPECIALIDADES EM:

Mercearias, Vinhos do Porto, Vinhos Verde e Maduros, Espumantes, Congelados, Frutas, Produtos de Beleza, Artigos Regionais, Louça, etc.

TUDO AOS MELHORES PREÇOS

☎ 871191 — Largo da Santa — FORJÃES
4740 ESPOSENDE

DROGARIA

Anabela

Tintas Dyrup e Robbialac
Sulfatos, pesticidas e material para esteveiros

L. Igreja — Forjães
4740 ESPOSENDE

Garagem Vieiro

Reparações de motorizadas

Telef. 871512
Largo da Feira
FORJÃES
4740 ESPOSENDE

PARA AUMENTAR OS SEUS LUCROS
FAÇA PUBLICIDADE AO SEU COMÉRCIO

KIS-SERRA

de Porfírio Matos Serra

está ao seu dispor em Esposende e faz gravações em: esferográficas, isqueiros, carteiras de fósforos, artigos em pele, napa, vidro acrílico, alumínio, latão e cobre. Trata do seu reclamo luminoso, etc.

Contacte-nos na
Av. Valentim Ribeiro, Lote 3-A
Telef. 962799 4740 ESPOSENDE

«CEE - Uma realidade que nos atinge»

A partir de 1986, com a adesão de Portugal à CEE, começou a haver novas necessidades de informação sobre assuntos da Comunidade, de modo a permitir ao cidadão português uma melhor compreensão dos mecanismos comunitários e um melhor aproveitamento das oportunidades que agora se lhe abrem.

Ao solicitar a adesão, os responsáveis portugueses compreenderam que o desenvolvimento económico e social de Portugal não se poderia fazer à margem de um bloco tão fonte como a Comunidade Europeia. Uma comunidade onde os ideais de democracia, liberdade, cooperação e solidariedade tinham começado já a dar os seus frutos, patentes na melhoria do nível de vida dos europeus e no estrangeiro de laços com o resto do mundo. Ao integrar-se num espaço económico, Portugal daria o seu contributo para a construção da unidade europeia e para o reforço do seu papel e do da Europa na cena internacional.

Aquando da sua integração na Comunidade, o «Portugal dos pequeninos» deixou de ser o «retrato verde» para se transformar numa das «pontas de entrada» para a Comunidade dos Doze, a qual constitui a maior potência comercial do mundo e a principal fonte de ajuda pública ao desenvolvimento do Terceiro Mundo.

Vejamos, em traços gerais, o que é a CEE.

Muito embora as realizações conducentes à integração da Europa não tenham mais do que duas décadas, a aspiração a uma união deste continente não pertence só ao século XX, pois data já do século XVII. Este sonho constituiu sempre, ao longo da história, um anseio comum a homens fora do comum.

É no rescaldo da Segunda Guerra Mundial, perante uma Europa destruída que o dinamismo e a vontade de um grupo de homens nos conduziram a uma época de grande alcance histórico: pôr em comum o destino dos povos europeus e lutar por uma verdadeira integração, não apenas económica mas também política.

Em 1951, quando a Bélgica, França, Itália, Luxemburgo, Países-Baixos e República Federal da Alemanha assinaram o Tratado de Paris instituindo a Comunidade Europeia de Carvão e do Aço (CECA), a Europa escolhe a unidade.

Seis anos mais tarde decidiram assinar os Tratados de Roma, criando a Comunidade Económica Europeia (CEE), e a Comunidade Europeia da Energia Atómica (EURATOM).

Com o tempo a Comunidade Europeia (C. E.) vai abrangendo mais países, alargando os seus horizontes: em 1973 o Reino Unido e a Dinamarca juntam-se aos «Seis»; em 1981 a Grécia entra para o que passa a ser concretamente designado os «Dez»; em 1986 o alargamento a Portugal e Espanha mostra uma vez mais que a dinâmica da construção europeia não se extinguiu.

Actualmente, desenvolvem-se negociações entre a Comunidade e outros países europeus, tendentes a novos alargamentos.

A CEE, não é nada mais, do que uma associação de estados democráticos que estabelecem entre si um mercado comum com políticas comuns cada vez mais especificadas, abrangendo o maior número possível de domínios.

Instalando a sua sede em Bruxelas, a CEE tinha, então, como objectivos:

— numa primeira fase, construir uma união aduaneira entre os países membros, que redundaria na supressão de práticas comerciais restritivas e no estabelecimento de pautas aduaneiras comuns para terceiros países;

— numa segunda fase, criar uma união económica, que se traduz no plano Comercial Interno por uma liberalização dos mercados, onde pessoas, mercadorias e capitais podem circular livremente.

No plano externo, a CEE dotou-se de disposições comerciais comuns privilegia as trocas com os países do Terceiro Mundo, tendo assinado vários acordos de cooperação económica (Convenção de Tomé, América Latina, Sul do Mediterrâneo, Ásia).

O rápido desenvolvimento que registaram os países da CEE veio possibilitar o cumprimento integral da primeira fase, realizando-se, actualmente, esforços tendentes à realização da segunda, estudo estabelecido como meta final — o Mercado Único — em 1992.

Actualmente, fala-se de uma Integração Política, todavia, este assunto tem sido causa de várias polémicas no seio da Comunidade devido à controvérsia entre os Estados Membros.

A gestão dos assuntos comunitários, a tomada de decisões, a definição das políticas e o seu controlo, ou seja, os objectivos confinados à CEE são feitas por várias instituições autónomas mas em permanente ligação entre si: Conselho, Comissão, Tribunal de Justiça e de Contas, Comité Económico e Social e, obviamente, o Parlamento Europeu, de que tanto se fala ultimamente devido às eleições do dia 18 de Junho.

É por essa razão que de todas estas instituições apenas debnuçar-me-ei sobre aquela que é o ponta-voz de 320 milhões de cidadãos — o Parlamento Europeu (P. E.).

Esta é a única instituição que garante a participação

RÁDIO VOZ DO NEIVA

Superando os vários entraves que surgiram às Rádios locais, a Rádio «Voz do Neiva», sediada em Vila Verde voltou a estar no ar oficialmente desde o passado Domingo, 11 de Junho, em 95.6 FM Stereo.

Com uma grelha que reflecte as características sócio-culturais da região, a R.V.N. pretende contribuir para o desenvolvimento regional.

Estando no ar das 0 às 24 horas a Rádio Voz do Neiva emite noticiários de hora em hora, com quatro grandes blocos informativos (às 8, 12, 19, e 24 horas) onde desenvolvem desde os temas regionais aos internacionais passando pelos mais variadas áreas como sejam a política, a economia, agricultura, artística, cultural, recreativa, etc..

Para além dos programas informativos e musicais a R.V.N. pretende através de um programa semanal promover o intercâmbio entre rádios de todo o país.

PALAVRAS CRUZADAS

Colaboração de: Manuel António T. Jacques

HORIZONTAIS

- 1 — Presente que os padrinhos dão aos afilhados; Primeira e mais delgada corda de alguns instrumentos musicos.
- 2 — Esclarecer.
- 3 — Aqui; Dar mimos; Laço.
- 4 — Mesa para os sacrificios; Roubar.
- 5 — Cursos de água naturais; Dama nas cartas de jogar.
- 6 — Abreviatura de senhor; Tecido com que se cobre qualquer coisa; Nota musical.
- 7 — Prendem; Escavação.
- 8 — Medida antiga de sólidos. (plr); Relativo ao homem.
- 9 — Monsenhor (abrev.); Falhar a qualquer devêr; Grito do cão.
- 10 — Provocaram a morte.
- 11 — Grande mamífero

1												
2												
3												
4												
5												
6												
7												
8												
9												
10												
11												

anfíbio dos mares árticos; Estéril.

VERTICAIS

- 1 — Pôr em foco; Armadilha.
- 2 — Pôr em lista.
- 3 — Além; Tributos que os Judeus pagavam por família; Maria Rosa (abrev.).
- 4 — Espíritos; Cantas geográficas.
- 5 — Desmoronar; Haste de madeira armada com uma ponta de ferro.
- 6 — Ministério da Marinha; Possuir; Aqui.
- 7 — Dar pios; Cajado.
- 8 — Pouco espessas; Mudar de direcção.
- 9 — Partir; Relativo aos polos; Terceira nota musical.
- 10 — Nome de mulher.
- 11 — Fruto de Silvestre; Tomo de aluguer.

Novo Governador Civil de Viana

O distrito de Viana do Castelo tem desde o dia 26 de Maio novo Governador Civil. António Roleira Marinho, deputado do PSD eleito pelo círculo de Viana substitui o Dr. Victor Loureiro que desde 1985 desempenhava aquelas funções.

Roleira Marinho que é natural do concelho de Cerveira, é considerado bom conhecedor e defensor dos problemas da região.

O Dr. Victor Loureiro foi indigitado para ocupar o lugar de director do Hospital de Lamego.

dos cidadãos e exerce o contrato democrático. Os deputados eleitos pelos cidadãos dos Estados Membros exercem o controlo sobre as decisões tomadas, fora do âmbito nacional, pela CEE.

Esta instituição aprova o orçamento da Comunidade, depois de o ter elaborado juntamente com o Conselho; participa na actividade legislativa da Comunidade e exerce um controlo geral sobre as actividades das outras instituições.

Se o campo dos seus problemas é muito limitado, o das competências para evocar os problemas é, pelo contrário, bastante vasto. Ele dá a sua posição sobre temas que, embora não sejam do âmbito da actividade da CEE em sentido estreito, tem implicações para a Europa e para os cidadãos, quer se trate, por exemplo, da defesa dos Direitos dos Homens, da posição das mulheres, do emprego, do ambiente, da droga e das Liberdades Fundamentais, quer de pena de morte ou do terrorismo na Europa.

A CEE não é só um espaço económico, é igualmente um espaço de paz e de democracia. Decidido a cumprir todas as tarefas que os tratados lhe prescrevem, o P. E. considera também necessário preservar propagar esses valores raros. A este respeito ele é uma consciência indispensável à edificação da Europa.

Todos os cidadãos da CEE podem igualmente fazer valer os seus direitos e promover a defesa dos seus interesses ao nível comunitário, através do Direito de Petição. Portanto, toda e qualquer pessoa que considere ter razões de queixa em qualquer domínio relacionado com as actividades da Comunidade Europeia pode dirigir-se ao Presidente do P. E., o qual transmite as reclamações que são enviadas à Comissão das Petições, e esta irá adoptar todas as medidas que considere necessárias para a resolução do problema.

Depois de estarmos um pouco familiarizados com a CEE e com a instituição que nos torna cidadãos europeus, que vela pelos nossos direitos — P. E. — já podemos ir às urnas votar, no dia 18 de Junho, conscientes daquilo que estamos a fazer e da importância do nosso voto para Portugal.

Paula A.

RIO NEIVA: perigo de contaminação

O Rio Neiva um dos menos poluídos do país e da Europa já sofre com o problema da poluição.

Em consequência de um derrame de óleo de resina de um bidão que se não encontrava rolhado, as águas do Rio Neiva estão já contaminadas e impróprias para o consumo, desde a ponte na E.N. 13, em S. Romão do Neiva, até à foz, segundo o disse o delegado de Saúde de Viana do Castelo que alertou a população para não beber, não tomar banho, e não utilizar a água do rio para o gado.

O director da «Fábrica de Resina», ENICHEN, logo que teve conhecimento do problema procurou saber quais as consequências de tal situação. Segundo o Capitão do Porto de Viana do Castelo as consequências que o derrame do óleo poderia causar no Atlântico serão pouco graves pois quando a mancha chegar ao mar estará já muito diluída. Mas a grande quantidade de peixes (Trutas e Barbos) mortos, e a destruição da Fauna e Flora do Neiva não são problemas graves?

Não queremos que o Neiva se torne outro Ave.

Unamos as nossas forças e lutemos em defesa do nosso rio.